

# SINDSEP-AM



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS

## Em dia de mobilização, Sindsep-AM defende plano de carreira para servidores da Funai

Atendendo convocatória nacional da Condsef, o Sindsep-AM participa nesta quarta-feira, 19 de abril, das mobilizações em defesa da aprovação do Plano de Carreira Indigenista e Plano Especial de Cargos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), também chamados de PCI/PEC. A data marca o Dia dos Povos Indígenas e contará com diversas atividades internas na sede da Funai em Manaus, localizada na avenida Maceió, Nossa Senhora das Graças.

“Será um dia inteiro de atividades e nós vamos estar apoiando e dando a nossa contribuição para os debates, visto que o Sindsep-AM sempre esteve nas lutas dos servidores da Funai em defesa dos povos indígenas. Inclusive, ano passado, nós enviamos diversos ofícios às autoridades cobrando celeridade na resolução das questões de fronteira e de todos os demais problemas que envolvem a desestruturação da Funai, cujo quadro vem defasado de muito tempo”, ressalta o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos. A luta, tanto pelo plano de carreira indigenista (batalha que começou em 2018), como pelo plano especial de cargos, é uma prioridade das entidades.

“ A criação e implementação do PCI/PEC é medida prioritária e essencial para atrair, valorizar e reter profissionais qualificados para atender às atribuições técnicas da Fundação, em sua complexidade e especificidade, proporcionando as condições necessárias ao cumprimento de sua missão institucional de garantir e promover os direitos dos povos indígenas e a proteção de seus territórios ”

É o que destaca trecho da carta conjunta número 5, assinada pela Condsef, Associação Nacional dos Servidores da Funai (Ansef), Indigenistas Associados (INA), entre outras entidades.

O objetivo é cobrar das autoridades competentes uma resposta sobre a implementação do PCI/PEC, que se encontra parado na Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI). “É muito importante demonstrarmos união e força na defesa da aprovação do PCI/PEC, a fim de garantir para os servidores da Funai equiparação salarial aos demais órgãos do executivo que lidam com pautas congêneres, como as ambientais”, reforça a convocatória enviada pela Condsef às entidades filiadas.

### QUADROS X CONCURSO

Embora seja urgente a realização de novos concursos para recomposição de quadros no setor público, cujos órgãos foram quase que totalmente desmantelados na gestão Bolsonaro, entende-se que, no tocante à Funai, a medida seria ineficaz sem a devida estruturação e aprovação do Plano de Carreiras, pois não causaria a necessária atração e retenção de profissionais qualificados no órgão. A Funai precisa recompor seus quadros urgentemente, mas para que essa medida de fato surta o efeito esperado, é preciso reestruturar essa carreira, cuja defasagem vem de mais de três décadas.

O órgão possui hoje pouco mais de 1.300 servidores ativos, dos quais 292 já estão aptos a se aposentar. Só no período de 1988 a 2022, a Funai teve o seu quadro de pessoal reduzido em 3.073 servidores. Em três concursos públicos realizados nos anos de 2004, 2010 e 2016 obteve o provimento de apenas 1.041 postos, dos quais permanecem ativos somente 708 servidores. Por aí vê-se que os concursos públicos realizados não solucionaram o problema do enfraquecimento da força de trabalho, que segue em franco declínio. “Portanto, muito mais que abrir novos concursos é urgente a aprovação do PCI/PEC e é isso que defende a Condsef, da qual o Sidsep-AM faz parte”, enfatiza Walter Matos.

Siga o Sindsep-AM nas redes sociais

